

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS APLICADOS EM PÓS-PLANTIO EM MUDAS PRÉ-BROTADAS DE CANA-DE-AÇÚCAR

Ana Ligia Giraldeli¹, André Felipe Moreira Silva², Luisa Carolina Baccin³, Felipe Carrara Brito⁴, Beatriz Sizilio dos Santos⁵, Júlia Pereira de Moraes⁶, Ricardo Victoria Filho⁷

Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ)¹,
Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ)²,
Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ)³,
Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ)⁴,
Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ)⁵,
Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ)⁶,
Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ)⁷

O uso de mudas pré-brotadas (MPBs) para o plantio de cana-de-açúcar transformou o cenário de aplicação de herbicidas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a seletividade de herbicidas aplicados em pós-plantio em MPBs cana-de-açúcar. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos correspondem aos herbicidas aplicados em cinco doses, em pós-plantio da variedade IAC95-5000: halosulfuron (28,125; 56,25; 112,5; 225 e 450 g i.a. ha⁻¹), ethoxysulfuron (33,75; 67,5; 135; 270 e 540 g i.a. ha⁻¹), MSMA (493,75; 987,5; 1.975; 3.950 e 7.900 g e.a. ha⁻¹), 2,4-D (335; 670; 1.340; 2.680 e 5.360 g e.a. ha⁻¹) e a testemunha sem aplicação de herbicidas. Foram avaliados os sintomas de injúrias aos 7, 15, 30, 45, 60, 75 e 90 dias após o plantio (DAP) e massa seca da parte aérea aos 90 DAP. A partir dos 30 DAP não foram verificados sintomas de injúrias para todos os tratamentos em todas as doses aplicadas. Até os 15 DAP as notas mais altas (13,75%) foram atribuídas ao tratamento com aplicação de MSMA nas doses 3.950 e 7.900 g e.a. ha⁻¹, tendo sido verificado bordas levemente amareladas que evoluíram para necroses classificadas como leves e que não foram posteriormente observadas nas folhas novas. A análise da massa seca da parte aérea não foi significativa para os tratamentos testados. Os dados sugerem que os herbicidas aplicados em pós-plantio nas doses testadas são seletivos às MPBs da variedade IAC95-5000.

Palavras-chave: manejo químico, *Saccharum officinarum*, sintomas de injúrias.